

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 22/6/2016, Seção 1, Pág. 16.

Portaria nº 549, publicada no D.O.U. de 22/6/2016, Seção 1, Pág. 15.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Sociedade Educacional Monteiro Lobato		UF:RS
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Monteiro Lobato – FATO, com sede no município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 200806275		
PARECER CNE/CES Nº: 274/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/7/2015

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade Monteiro Lobato – FATO (cód.2198) foi protocolado sob o número e-MEC

A Faculdade Monteiro Lobato – FATO é mantida pela Sociedade Educacional Monteiro Lobato (cód.1443), pessoa jurídica de direito privado, e foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.605, publicada no DOU de 25/7/2001, com sede e foro em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A IES está situada à Rua dos Andradas, nº 1.180, Centro, município de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

I – Objeto

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade Monteiro Lobato – FATO (cód.2198), mantida pela Sociedade Educacional Monteiro Lobato (cód.1443).

A instituição está situada na Rua dos Andradas, nº 1180, Centro, Porto Alegre - RS.

A IES possui IGC igual a 3 (2012).

Não consta de seu cadastro ocorrências de supervisão.

De acordo com o Cadastro e-MEC, a IES fomenta os seguintes cursos:

<i>Curso</i>	<i>Quantidade</i>
<u>ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>1</u>
<u>ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS</u>	<u>1</u>
<u>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</u>	<u>1</u>
<u>GESTÃO AMBIENTAL</u>	<u>1</u>
<u>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</u>	<u>1</u>
<u>MARKETING</u>	<u>1</u>
<u>PEDAGOGIA</u>	<u>1</u>
<u>PRODUÇÃO CÊNICA</u>	<u>1</u>

II – Considerações sobre a avaliação in loco

A verificação in loco realizada na instituição, entre os dias 22 e 26 de novembro de 2011, resultou na elaboração do Relatório nº 91475.

O relatório apresentou o seguinte quadro de conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>2</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>3</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	<i>3</i>
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	<i>2</i>
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	<i>3</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>3</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	<i>3</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	<i>3</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>3</i>
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

Sobre as dimensões avaliadas, a comissão avaliadora responsável apresentou as seguintes considerações:

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O PDI 2007/2012 está parcialmente implantado. Por exemplo, o Plano de carreira continua em estudo; dos 33 novos cursos de graduação constantes na ABA do Programa de DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO do PDI 2007/2012, apenas quatro deles foram solicitados e autorizados no período, tendo sido implantado apenas o de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Situação semelhante é a do Programa de abertura de cursos de pós-graduação/extensão, cuja previsão era de 69 cursos e, na realidade, foram ofertados 25, dos quais alguns foram cancelados por falta de procura. As funções, os órgãos e os sistemas de administração e gestão são adequados ao funcionamento dos cinco cursos de graduação e dos 7 de pós-graduação lato sensu existentes e às demais ações realizadas pela IES, bem como à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos no PDI 2012/2016 (anexado no sistema e-mec), cuja proposta é mais realista do que a anterior. Nesse novo PDI, além da manutenção dos atuais, prevê-se a criação de mais dois cursos de graduação no período. A IES considera, aqui e ali, os resultados das atividades de auto-avaliação, tanto da CPA quanto de outros mecanismos de auto-avaliação relatados, para a constante revisão de seu PDI. Apesar de, no novo PDI, estar previsto um redimensionamento das ações da FATO, considera-se que, nesta dimensão, tendo em vista o período de 2007/2012, a configuração é de um quadro inferior ao padrão

mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O ensino realizado nos cinco cursos de graduação ofertados é coerente com as políticas definidas nos documentos oficiais; as formas de operacionalização e o clima organizacional observado na IES favorecem a realização das políticas e diretrizes pedagógicas mencionadas nesses documentos, destacando-se que os cursos de Ciências Contábeis e de Administração receberam, respectivamente, conceitos 4 e 3 no Enade. Registram-se, além dos cursos de nivelamento, alguns cursos de extensão relacionados às áreas de atuação da IES, configurando uma articulação entre essas duas modalidades. Registram-se sete cursos de pós-graduação em andamento, não necessariamente relacionados às áreas de ensino de graduação, mas que atendem à proposta de desenvolver cursos relacionados às necessidades da comunidade. Quanto às atividades de pesquisa, manifesta-se a compreensão de que os trabalhos de conclusão de curso são uma forma de iniciação científica, a qual deve estar integrada aos currículos dos cursos. Nesta dimensão, portanto, configura-se uma situação similar ao referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Tendo em vista que a clientela da FATO se origina das classes C e D e que suas opções pedagógicas se articulam com a proposta de atender a essa clientela, considerando-se também as bolsas da IES (na forma de descontos – “dissídio”, “fidelidade”, “ex-aluno”, “pontualidade”, e convênios com várias entidades) é possível considerar que esse seja um ponto forte da IES quando às ações de responsabilidade social. Dentre as ações em prol da comunidade externa, com engajamento da comunidade acadêmica, destacam-se: o Dia da Responsabilidade Social, as programadas pelo Núcleo de Atendimento Fiscal da FATO e as do Trato Solidário (em lugar do trote). A IES conta também com outros programas de bolsa ou financiamento como o PROUNI(50% e 100%), num total de 128 alunos e o FIES, 9 alunos. Em relação aos outros enfoques desta dimensão (defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística), observam-se algumas diretrizes institucionais implantadas e acompanhadas, como é o caso do curso Tecnologia em Gestão Ambiental. Portanto, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

As ações de comunicação com a sociedade civil existem na prática, porém não constam das políticas contidas nos documentos oficiais (PDI vigente). Os mecanismos de comunicação interna são operantes e claramente conhecidos por todos os segmentos da IES. A integração da comunicação social à estrutura administrativa, através da criação de um órgão específico para esse fim, permitiu ampliar a autonomia e a capacidade de veicular as ações institucionais junto às comunidades acadêmica e externa. Os canais de comunicação e sistema de informação são apresentados através da rede mundial de computadores (sítio oficial da IES, blog, twitter e redes sociais) e de material impresso para divulgação das atividades de extensão, processo seletivo e pós-graduação em nível de especialização. Outra forma encontrada pela IES para manter sua comunicação com a comunidade externa é através da abertura das portas de suas dependências para uso da comunidade. A IES possui uma ouvidoria implantada que faz os encaminhamentos pertinentes aos órgãos institucionais competentes. A Ouvidoria conta com espaço físico e pessoal em quantidade e qualidade satisfatórias para seu bom funcionamento. O serviço de ouvidoria lança mão de instrumentos tradicionais

de comunicação além de urnas estrategicamente posicionadas dentro da IES para a coleta de contribuições. A Ouvidoria está vinculada à direção geral da IES. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

Os colaboradores pertencentes ao corpo técnico-administrativo e ao corpo docente são contratados por meio de procedimentos próprios coerentes com o estabelecido no PDI da IES e respeitam a legislação vigente (CLT). Nas reuniões realizadas com os docentes e corpo técnico-administrativo, constatou-se grande satisfação dos mesmos com as condições institucionais gerais e específicas das respectivas áreas de atuação dentro da IES, revelando que, embora exista o anseio pela aprovação do plano de carreira de ambas as categorias, as condições de trabalho são satisfatórias. No PDI, não existem políticas claras de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho. Como políticas, nesse quesito, a IES restringe-se a mencionar as formas de contratação e os incentivos à busca de qualificação por meio do estudo acadêmico, além da diferenciação no valor da hora-aula para as diferentes titulações do corpo docente e adicionais por tempo de serviço.

O corpo docente tem formação acadêmica e experiência profissional adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Do total do corpo docente, 6,6% (seis vírgula seis) são doutores, 62,2% (sessenta e dois vírgula dois) são mestres e 31,2% (trinta e um vírgula dois) são especialistas. Não há políticas de capacitação docente. No que tange ao acompanhamento do trabalho docente, as ações implementadas, mas incipientes, derivam dos indicativos levantados pela CPA. O Plano de Cargos e Salários não foi protocolado no MTE. O corpo técnico-administrativo apresenta formação e experiência adequadas e aparentemente em número adequado para o atendimento a bom termo do funcionamento da IES. O PDI da IES prevê que concederá benefícios financeiros para aqueles funcionários que cursarem graduação ou pós-graduação lato-sensu oferecidos pela IES. Não existe um Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional estão aquém dos requisitos mínimos de qualidade esperados, embora as condições de trabalho apresentadas sejam aparentemente satisfatórias. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

A organização e a gestão da instituição estão coerentes com o previsto no PDI. Constatou-se, nas entrevistas com funcionários, docentes e alunos e nas atas de reuniões dos órgãos colegiados, que a estrutura administrativa e organizacional prevista funciona efetivamente. Constatou-se, também, a participação de todos os segmentos da instituição nos processos decisórios dos órgãos colegiados existentes. Observou-se, porém, que a IES não goza de muita autonomia e independência em relação à mantenedora, fato que motivou um novo organograma de gestão institucional apresentado no novo PDI, no qual não há sobreposição de gestão entre a mantenedora e a mantida. A gestão da IES é baseada em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações previamente estabelecidas. Neste ano, em decorrência de um esforço para melhorar o sistema de gestão pedagógica e administrativa, a instituição contratou um gestor pedagógico, um gestor de relacionamento e criou a diretoria pedagógica. Os Conselhos Superiores garantem representatividade aos

três segmentos da IES e funcionam com autonomia conforme está previsto nos dispositivos regimentais e estatutários. Os colegiados de curso são formados com representantes dos docentes e dos discentes e gozam de autonomia pedagógica, de acordo com o previsto no Regimento Interno da IES. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

A IES, de forma geral, apresenta infra-estrutura satisfatória ao bom andamento das suas atividades administrativas e de ensino e, na medida das necessidades, consegue suprir a demanda gerada pelas orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e de Monografias de Especialização. A IES funciona em prédio alugado. As instalações administrativas atendem satisfatoriamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária às atividades em andamento. A secretaria da IES apresenta dimensões suficientes para atender à demanda atual bem como dos cursos a serem ofertados. Cada um dos cursos ofertados possui infra-estrutura satisfatória para acomodar seus coordenadores. A sala dos professores, compartilhada nos três turnos pelos docentes que servem ao EJA, ao ensino médio e ao superior, possui condições insuficientes para a demanda atual. O anexo que serve como cozinha não apresenta condições que permitam a higienização do material utilizado pelos docentes. A IES tem um auditório que acomoda 144 pessoas, contando com palco, sonorização e equipamentos multimeios. O acesso, as dimensões, a acústica, a iluminação e a ventilação são satisfatórias e os assentos estão em bom estado de conservação. A IES dispõe de 25 salas de aula distribuídas em 16 pavimentos. As condições necessárias ao desdobramento das atividades em sala de aula são satisfatórias. O acesso aos 16 pavimentos é feito por intermédio de escadas e também por três elevadores que em momentos de uso intenso são programados a acessar pavimentos pré-definidos. A IES possui instalações sanitárias em todos os pavimentos, arranjados alternadamente conforme o gênero em cada um deles. Adaptações para portadores de necessidades especiais foram encontradas em dois pavimentos sendo que um deles é exclusivo para o sexo masculino e o outro para o feminino. Em relação às áreas de convivência, a infraestrutura apresentada é relativamente suficiente para proporcionar a recreação e o desenvolvimento cultural. A cantina, cujo serviço é terceirizado, funciona nos três turnos e serve a todos os níveis de ensino. O terraço do edifício foi adaptado para a prática desportiva. A IES conta com infraestrutura necessária ao atendimento dos discentes, do corpo técnico-administrativo e dos docentes, nas suas necessidades de transportes, comunicação, estacionamento e demais serviços em seus arredores. As instalações da biblioteca atendem satisfatoriamente aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e atendimento. A dimensão da biblioteca é suficiente para abrigar o acervo, com espaços específicos à realização de estudos individuais e grupais. A biblioteca apresenta dispositivos específicos para a guarda segura de objetos pessoais dos seus usuários e da própria biblioteca. A informatização permite a pesquisa do acervo e a reserva de obras tanto local quanto remotamente. Existem dois computadores para os usuários da biblioteca, além dos equipamentos de uso restrito aos funcionários. O acervo geral, composto de livros, periódicos e revistas, atende às demandas dos cursos oferecidos. A biblioteca da IES possui acesso à base de dados virtuais livres, a bibliotecas virtuais assinadas e oferece serviço de comutação. A política de aquisição, expansão e atualização do

acervo é baseada na indicação antecipada dos docentes e a aquisição depende de autorização da gestão superior. O acervo de periódicos é insuficiente para suprir a demanda dos cursos ofertados. Os laboratórios de informática hospedam computadores atualizados, tanto em relação ao “hardware” quanto ao “software”, que estão conectados à internet por intermédio de serviço de banda larga. A IES é coberta por serviço de rede sem fio própria em todas as suas dependências. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

Existe coerência entre a atuação da CPA e o previsto no PDI. A Comissão Própria de Avaliação está implantada, mas o processo de autoavaliação requer mais autonomia em relação à mantenedora; por exemplo, um dos integrantes da CPA é membro da mantenedora. Existe uma predisposição da IES para aperfeiçoar tanto a estrutura da autoavaliação, de maneira a contemplar todas as dimensões do SINAES, quanto a análise e a forma de apresentação de seus resultados, de modo a permitir que a IES possa usá-los de modo mais eficaz no aprimoramento administrativo e pedagógico. Apesar disso, os resultados das autoavaliações são divulgados sistematicamente e estão à disposição da comunidade acadêmica e da comunidade externa. A Comissão conta com a efetiva participação de professores, alunos, técnico-administrativos e de representantes da comunidade externa. Constatou-se, na visita às instalações e nas reuniões com a comunidade acadêmica, que a IES tem a preocupação de ajustar seu planejamento com base nas informações obtidas nas autoavaliações. Constatou-se, ainda, que os resultados dessas autoavaliações são usados, pela direção, para melhorar a infraestrutura física e pedagógica da instituição. Exemplo dessas melhorias é a instalação de aparelhos de ar condicionado, de aparelhos de multimídia, de quadros brancos e de cadeiras mais confortáveis nas salas de aula. Além da avaliação realizada sistematicamente pela CPA, os cursos são avaliados e atualizados constantemente pela ação dos colegiados de curso. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

As políticas de atendimento aos discentes estão coerentes com o que é previsto no PDI. Existem ações de apoio à participação dos discentes em eventos, ainda que restritas a temas técnicos, bem como à realização das semanas acadêmicas. Não foi constatado, nas entrevistas e na documentação, o apoio à participação dos discentes em eventos científicos, esportivos, artísticos e culturais externos. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes praticadas pela IES são adequadas e satisfatórias. O acesso aos cursos oferecidos se dá por meio do vestibular ou por meio de transferências de outras instituições. São oferecidos cursos de extensão e cursos de nivelamento em matemática e língua portuguesa com o objetivo de melhorar o nível acadêmico dos discentes e mantê-los na instituição até a conclusão dos cursos. Existe um núcleo de apoio pedagógico, destinado a dar apoio aos discentes com dificuldade de aprendizagem. A IES possui, ainda, um sistema de concessão bolsas de estudo, a partir do qual são concedidos descontos a funcionários que estudam na instituição. São concedidos, ainda, descontos aos alunos que conseguem notas mais altas ou que atraem novos alunos para a instituição, por exemplo. A IES conta, também, com alunos do PROUNI. Constatou-se que estas políticas praticadas pela IES são adequadas às políticas públicas e ao contexto social. A IES possui mecanismos para conhecer a opinião e a situação profissional dos egressos, embora os mesmos não

sejam sistematizados e precisem de aperfeiçoamentos. Não foi comprovado, porém, que a instituição possua mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores dos egressos acerca da adequação do ensino proporcionado pela IES às necessidades do mercado de trabalho. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

Verificou-se, com base nos balancetes de 2010 e 2011, e no planejamento orçamentário para 2012, que a sustentabilidade financeira da IES está coerente com o que é previsto no PDI. Foi constatado, pela documentação contábil e bancária apresentada, que a proposta de desenvolvimento e ampliação da IES é adequada aos recursos existentes no momento e aos recursos previstos para o ano de 2012. Os balancetes referentes a 2010 e 2011 apresentam superávit. A maior parte da receita da IES provém do pagamento das mensalidades dos alunos. Foi constatado, ainda, que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis no momento. A instituição apresentou certidões negativas de débito emitidas pela Receita Estadual, pela Receita Federal, pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), pelo INSS e pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, o que comprova sua boa condição financeira. Nas entrevistas com docentes e funcionários técnico-administrativos foi constatado, também, que salários e demais benefícios são pagos ou concedidos pontualmente pela IES. Existe adequada estrutura administrativa e contábil destinada ao controle entre as despesas efetivas e as referentes às despesas correntes, de capital e de investimento. Constatou-se que existem políticas direcionadas à aquisição de equipamentos e à expansão, melhoria e conservação do espaço físico destinado basicamente aos programas de ensino e de extensão. No Orçamento de 2012 está previsto aumento de 30%, em relação a 2011, no investimento destinado à melhoria das condições gerais de ensino e de extensão. Nesta dimensão, os indicadores avaliados configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Em relação aos requisitos legais, a IES atendeu a todas as exigências constantes do instrumento de avaliação, exceto a que se refere ao protocolo dos planos de carreira técnico e docente em órgão competente.

III – Considerações da análise técnica

O sobredito relatório de avaliação demonstrou que a IES obteve dois conceitos insatisfatórios (dimensões 1 e 5).

Na dimensão 1, observa-se que a não implementação de cursos de graduação e pós-graduação, previstos no PDI 2007-2012, foi determinante para a obtenção do resultado insatisfatório. Este aspecto não representa, precisamente, uma fragilidade, mas sim uma dificuldade para a consecução de uma meta, o que pode ter sido influenciado por diversos fatores.

Na dimensão 5, observaram-se problemas relacionados ao plano de carreira técnico e docente (não foi protocolado em órgão competente) e à política de capacitação e valorização dos mesmos profissionais. Embora os avaliadores tenham registrado, nesta dimensão, a existência de condições satisfatórias de trabalho, condições adequadas de contratação e contentamento dos profissionais, esses problemas foram evidenciados.

Além dessas questões, observaram-se alguns outros aspectos que mereceram mais atenção:

- Ausência de autonomia dos órgãos colegiados em relação à mantenedora;*
- Ausência de informações detalhadas sobre as condições de acesso aos*

portadores de necessidades especiais, tendo em vista que a instituição funciona em um edifício de 16 andares.

Em razão dos aspectos destacados acima, foi instaurada uma diligência com o propósito de obter informações que revelassem a superação dos problemas motivadores dos conceitos insatisfatórios, assim como esclarecimentos e atualizações relativos aos demais aspectos apontados.

Em sua resposta, a IES apresenta uma série de informações e atualizações, inclusive o novo PDI (2012-2016), acompanhadas de documentos comprobatórios.

Ela apresentou registros de valores referentes à capacitação dos profissionais, além de comprovantes relativos à realização de cursos (principalmente cursos livres e de curta duração).

Em seu novo PDI, evidenciou a autonomia dos órgãos colegiados perante a mantenedora.

Apresentou comprovantes (fotografias) que revelam a existência de elevadores adequados e pessoal capacitado para o atendimento aos portadores de necessidades especiais. Ademais, consta a informação de pleno atendimento a esse requisito legal no processo de reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (processo nº 201306750).

Observa-se, no entanto, que a IES não apresentou o registro de protocolo dos planos de carreira técnico e docente em órgão competente. A instituição alega que isso se deve ao fato de ela manter mais duas entidades (2 escolas de educação básica), fato que a levou a elaborar um plano de carreira que envolvesse os profissionais de todas as instituições que estão sob a sua manutenção. Nesse sentido, ela informa que o plano de carreira ainda está sendo elaborado.

Excetuando o protocolo referente ao plano de carreira, percebe-se que a instituição atendeu a todos os demais aspectos solicitados em diligência.

No relatório de avaliação, não foi identificada nenhuma outra fragilidade que pudesse comprometer os interesses e o desenvolvimento das atividades da comunidade acadêmica.

Desse modo, conclui-se que a IES possui as condições necessárias para continuar a desenvolver a sua proposta de educação superior.

IV – Conclusão

Considerando o disposto na legislação vigente, o Relatório de Avaliação Institucional nº 91475, o IGC satisfatório e as considerações técnicas apresentadas acima, recomenda-se o recredenciamento da Faculdade Monteiro Lobato – FATO, situada na Rua dos Andradas, nº 1180, Centro, Porto Alegre - RS, mantida pela Sociedade Educacional Monteiro Lobato, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

II - CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

Considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade Monteiro Lobato – FATO possui IGC igual a 3 (três) (2013), IGC Contínuo 2.4506(2013) e CI (3) (três) (2011);
- 2) A Ies oferece os cursos de Administração (Enade: 3; (três) CPC 3 (três); CC-), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Enade: -; CPC -; CC4), Ciências Contábeis (Enade:4 (quatro); CPC 3 (três);CC 3 (três)), Gestão Ambiental (Enade:3 (três); CPC 3 (três);CC – 4 (quatro)); Gestão de Recursos Humanos (Enade:-; CPC -;CC-);

Marketing (Enade:-; CPC -;CC-), Pedagogia (Enade:-; CPC -;CC 4 (quatro));
Produção Cênica (Enade:-; CPC -;CC 3 (três)).

- 3) O processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

III - VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Monteiro Lobato – FATO, com sede na Rua dos Andradas, nº 1180, Centro, município de Porto Alegre, estado Rio Grande do Sul, mantida pela Sociedade Educacional Monteiro Lobato, com sede no mesmo município e estado observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

IV- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente